

USO DE CANABINÓIDES NO TRATAMENTO DE EPILEPSIAS

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-47-0

OLIVEIRA; Ana Carolina Carneiro Batista de ¹, GUILHERME; Ana Carolina Teixeira ², FERNANDES; Artur de Tassis Cabral ³, PAZZINI; Beatriz Antunes ⁴, MACHADO; Bruna Bosco ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: nos últimos anos, muito se discute acerca da utilização de canabinóides no tratamento de epilepsias. Dessa forma, diversos estudos analisaram a eficácia do uso de substâncias derivadas da Cannabis sativa como terapêutica para esse quadro. No Brasil, desde 2014, o Conselho Federal de Medicina aprovou o uso de canabidiol para pacientes epiléticos que não apresentaram melhora com o tratamento convencional. **OBJETIVO:** o objetivo deste trabalho foi avaliar e apresentar os diversos aspectos do uso de canabinóides para o tratamento de epilepsia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** foi feita uma revisão literária integrativa nas bases de dados PubMed e Acesss, que incluiu trabalhos feitos de 2000 a 2020. Os trabalhos selecionados incluem ensaios clínicos randomizados, ensaios clínicos, revisões sistemáticas e meta- análises, nas línguas inglesa e portuguesa, que foram analisados previamente por título e resumo, para posterior análise na íntegra. Foram usados os descritores: "epilepsy", "seizure", "cannabidiol", "cannabinoids" e "marijuana" (<<https://decs.bvsalud.org/>>). **RESULTADOS:** em geral, os pacientes tratados com canabidiol ou cannabis medicinal apresentaram melhora significativa em relação ao placebo. Visto isso, aliado também aos poucos efeitos adversos importantes relatados, o uso do canabidiol para casos de epilepsia resistente ao tratamento e para as Síndromes de Dravet e de Lennox-Gastaut apresentou-se como uma boa alternativa para a diminuição dos sintomas. No entanto, mais estudos são necessários para que os efeitos desta terapia para o tratamento de epilepsia sejam mais esclarecidos. **DISCUSSÃO:** Os canabinóides são substâncias encontradas na planta da cannabis, incluindo o canabidiol (CBD) e o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC). Diferentes tipos de estudos realizados concluíram que o uso de canabidiol foi responsável pela diminuição da frequência de eventos epiléticos em alguns pacientes, principalmente em crianças e adolescentes com resistência ao tratamento inicial, e também naqueles pacientes portadores das Síndromes de Dravet e de Lennox- Gastaut. Grande parte das outras pesquisas também observou essa redução de convulsões, devido ao uso de canabinóides. Em geral, os efeitos colaterais mais observados foram sonolência, diarreia e diminuição de apetite. **CONCLUSÃO:** A terapia com canabidiol apresentou resultados muito relevantes na melhora das crises convulsivas em pacientes com epilepsias, o que demonstra que pode, associada a outros medicamentos antiepiléticos, promover uma melhora na qualidade de vida desses pacientes.

¹ FCMMG, naninha.carneiro@hotmail.com

² FCMMG, carolinatgcmmg@gmail.com

³ FCMMG, artur.tassis@icloud.com

⁴ FCMMG, batzazzini@gmail.com

⁵ FCMMG, mbruna20@gmail.com

¹ FCMMG, naninha.carneiro@hotmail.com
² FCMMG, carolinatcmmg@gmail.com
³ FCMMG, artur.tassis@icloud.com
⁴ FCMMG, batzpazzini@gmail.com
⁵ FCMMG, mbruna20@gmail.com